

# M | A | R G S

Conteúdo on-line sobre a exposição “Estêvão da Fontoura – Desobediência: arte e ciência no tempo presente”

ANO	2021
TIPO DE ATIVIDADE	Ação digital Programa Público da exposição “Estêvão da Fontoura – Desobediência: arte e ciência no tempo presente”
INÍCIO	08/10/2021
TÉRMINO	15/10/2021
ARTISTA(S) / PARTICIPANTE(S)	Estêvão da Fontoura
CURADORIA	Não se aplica
PROMOÇÃO	Governo do Estado do Rio Grande do Sul Secretaria de Estado da Cultura do RS MARGS – Museu de Arte do Rio Grande do Sul AAMARGS – Associação dos Amigos do Museu de Arte do Rio Grande do Sul
OBRAS	Não se aplica
ORIGEM DAS OBRAS	MARGS
LOCAL	Não se aplica
CONTAGEM DE PÚBLICO	Não se aplica
OBSERVAÇÕES	Produção de conteúdo sobre as relações entre arte e tecnologia e entre arte e docência, realizada pela equipe do Núcleo Educativo e de Programa Público, a partir dos trabalhos presentes na exposição “Estêvão da Fontoura – Desobediência: arte e ciência no tempo presente”.

# Conteúdo on-line sobre a exposição “Estêvão da Fontoura – Desobediência: arte e ciência no tempo presente”

## Instagram

Post 01: publicado em 08/10/2021, composto por 06 cards e legenda

[https://www.instagram.com/p/CUxxsabgTdV/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CUxxsabgTdV/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



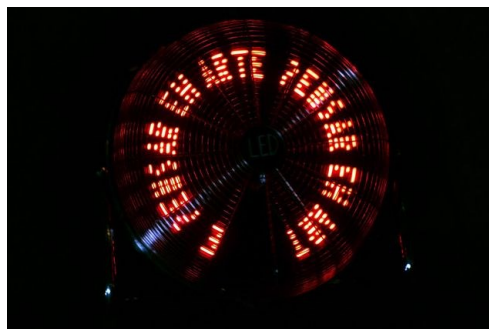
Card 01



Card 02



Card 03



Card 04

Este projeto está sendo realizado com recursos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul por meio do Pró-cultura RS FAC – Fundo de Apoio à Cultura



Card 05



Card 06

## Legenda do post 01:

### ARTE E TECNOLOGIA

“DESOBEDIÊNCIA – Arte e ciência no tempo presente” é uma exposição individual do artista Estêvão da Fontoura, em exibição no MARGS, que apresenta 17 obras em diferentes linguagens (como vídeo, desenho, performance, instalação e livro de artista), combinando mídias e campos do conhecimento em trabalhos individuais e coletivos.

Nela, a presença da tecnologia em experimentos e objetos de uso cotidiano traz uma problematização acerca das ações e usos comuns dos mesmos, evidenciando uma inquietação com a ordem convencional das coisas.

A apropriação de objetos industrializados e a decorrente utilização para outros fins é a chave da desobediência, da inversão e da burla típica de gambiarras, também presentes na exposição.

Desta inventividade, vertem ainda o humor e os jogos de palavras, que contribuem à poética visual em misturas experimentais que relativizam e manipulam o tempo e o espaço, embaralhando presente, passado e futuro.

A exposição integra o programa expositivo do MARGS "Poéticas do agora", que destaca artistas atuais e relevantes da arte contemporânea, seus experimentos, poéticas e proposições. Também estabelece também uma interface com o programa público do MARGS intitulado "Presença negra", atualmente em andamento e que busca discutir e refletir sobre a presença de artistas negros e negras no Museu.

O projeto tem financiamento do Pró-cultura RS FAC (Fundo de Apoio à Cultura) – edital FAC Movimento, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

A mostra segue em exibição até 21.11.2021, nas Salas Negras do MARGS.

**Post 02:** publicado em 15/10/2021, composto por 05 cards e legenda

[https://www.instagram.com/p/CVDZrMyA10Z/?utm\\_source=ig\\_web\\_copy\\_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==](https://www.instagram.com/p/CVDZrMyA10Z/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==)



Card 01



Card 02



Card 03

Este projeto está sendo realizado com recursos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul por meio do Pró-cultura RS FAC – Fundo de Apoio à Cultura



Card 04



## Card 05

### Legenda do post 02:

#### ARTE E DOCÊNCIA

Na exposição “Estêvão da Fontoura: DESOBECIÊNCIA – Arte e ciência no tempo presente”, as obras “Luzes em experimentos dialógicos (LED)” e “Gambiarrafa FM”, de 2021, convidam a pensar na potência do ensino de arte na escola.

Parte fundamental desses trabalhos está na colaboração do artista multimídia e professor inquieto Estêvão da Fontoura com estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) — dos Campus Alvorada e Osório.

Nessas obras, objetos cotidianos são modificados com auxílio de diferentes conhecimentos, resultando em soluções inusitadas.

“Um ventilador que não faz vento”, comenta um visitante sobre “Luzes em experimentos dialógicos (LED)”, que combina diferentes soluções tecnológicas para reproduzir frases em led vermelho a cada rotação.

Em frente a ela, um olhar atento pode capturar tanto fragmentos das frases escritas pelos estudantes do IFRS, quanto a multiplicidade de ideias que resulta neste/deste experimento. A modificação do objeto foi feita em parceria com Joel Grigolo e se alimenta de teorias que procuram explicar a formação das imagens, como a persistência retiniana.

Já “Gambiarrafa FM” é constituída de um painel com instruções de acesso e uma garrafa pet transparente, revelando a tecnologia que permite a transmissão de um programa de rádio de ondas curtas dentro do Museu, e tem coautoria de Alexandre Silveira, Joel Grigolo e Lucas Zawacki.

Ela é resultado de oficinas com estudantes do IFRS, provocados a pensar sobre o impacto ambiental de uma garrafa pet flutuando no oceano. A rádio 89.7 pode ser acessada pelos visitantes em seus celulares com o uso de fone de ouvido.

A exposição integra o programa expositivo do MARGS “Poéticas do agora”, que destaca pesquisas em poéticas visuais que investem na investigação e experimentação de linguagem; e estabelece uma interface com o Programa Público “Presença Negra no MARGS”, que busca discutir e refletir sobre a presença de artistas negros/as no Museu.

O projeto tem financiamento do Pró-cultura RS FAC (Fundo de Apoio à Cultura) – edital FAC Movimento, do Governo do Estado do RS.

1- Foto do professor e artista multimídia Estevão da Fontoura

2- Vídeo da obra “Luzes em experimentos dialógicos (LED)”

3- Imagem da mediadora Ana Chini em frente a obra “Gambiarrafa FM”, com sobreposição de um trecho do áudio original da programação de rádio criada pelos estudantes do IFRS